

Guerra fez um milhão de mortos ^{SJ} 15/11 93 e mais de 1,5 milhões de refugiados

Um quarto dos quase 1,5 milhões de moçambicanos refugiados nos países vizinhos durante 15 anos de guerra civil já voltou ao País, segundo o «Boletim» do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur).

O País está em ruínas e a guerra fez perto de um milhão de mortos, diz o «Boletim». Calcula-se entre 1,3 e 1,7 milhões de pessoas os refugiados de guerra nos países vizinhos de Moçambique e crê-se que pelo menos o dobro foi obrigado a fugir das suas terras e refugiar-se dentro das próprias fronteiras.

O Acnur lançou em Moçambique o maior programa de repatriamento de África, escalonado por três anos, depois do acordo de 15 de Maio passado assinado com o Governo. O País, segundo estimativas de meados de 1992, tem 16,7 milhões de habitantes.

Oficialmente, há referenciados cerca de 1,4 milhões de refugiados moçambicanos em cinco países vizinhos, não considerando os 250 mil na África do Sul e mais cerca de 200 mil não inscritos oficialmente nas áreas limítrofes.

O Maláwi tem mais de um milhão de refugiados

moçambicanos, muitos oriundos da vizinha província de Tete. Crê-se que 350 mil voltaram já ao território, mas mantendo o Maláwi como centro de reabastecimentos.

Acordos tripartidos com o Acnur e o Governo moçambicano foram entretanto assinados com o Zimbabwé, Zâmbia, Suazilândia e a África do Sul, estando em vigor desde há anos um acordo similar de repatriamento com o Maláwi e pendente um tratado com a Tanzânia.

Os problemas de reabilitação rodoviária e de infraestruturas conjugam-se

com a proliferação das minas nas estradas, vias férreas e caminhos, num total calculado em dois milhões de engenhos colocados ao longo das várias fases da guerra moçambicana.

Os retornados recebem à chegada provisões alimentares para um ano, tendo sido acolhidos formalmente em meados de Outubro, 80 mil pessoas pelo Acnur. Todos os programas se depa-ram com dificuldades logísticas, pelo que somente 40 por cento dos repatriados é que para já foram abrangido pelo sistema de distribuição de sementes e utensílios agrícolas nas áreas rurais.